I Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 3, Nº 2, 2018. Página ***28*** *de* ***54.***
Anais do I Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

PESQUISA-AÇÃO COM HOMEOPATIA: UMA EXPERIÊNCIA SENDO CONSTRUÍDA NA COMUNIDADE ALTO DE FORA, SERRINHA – BAHIA

Jucimaria Santos da Silva[1], Ralph Wendel Oliveira de Araujo[1], Mirian Evangelista de Lima[1], Moisés Limados Santos[1], Carla Teresa dos Santos Marques[2], Erasto Viana Silva Gama[2]

[1]Discentes/Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF BAIANO)/Campus Serrinha/ Bolsistas PIBIC EM/ IFBAIANO/ CNPq. ralphwoaraujo@gmail.com, santosmoises.lima@gmail.com, evagelistamiriam.jesus@gmail.com, jucimariasatons@hotmail.com; [2]Docentes/ LaPPRuDes / Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Lavouras Xerófilas – XERÓFILAS/ IF BAIANO Campus Serrinha/ carla.marques@ifbaiano.edu.br, erasto.gama@ifbaiano.edu.br

INTRODUÇÃO

A Homeopatia é tecnologia social efetiva certificada pela UNESCO/ Fundação Banco do Brasil em 2004 e seu uso pela agricultura familiar reduz os custos de produção, a pressão exercida pelos agroecossistemas sob os recursos naturais e da dependência de insumos externos, resultando em maior resistência/estabilidade do sistema produtivo e que a homeopatia não gera dependência.

O presente trabalho é fruto do projeto: Experimentando a Agrohomeopatia participativamente no Território do Sisal e tem por objetivo descrever a experiência com experimentação participativa da tecnologia social homeopatia que vem sendo desenvolvida nos sistemas de produção de uma unidade familiar na comunidade Alto de Fora, Serrinha, Território do Sisal, com base nos pressupostos da pesquisa-ação.

METODOLOGIA

A experiência relatada neste trabalho está sendo desenvolvida na comunidade Alto de Fora, município de Serrinha, na propriedade do sr. Francisco e sua esposa Mara. Os agricultores foram identificados a partir da participação no I Curso de Agrohomeopatia realizado em março de 2017. A proposta em desenvolvimento seguiu os pressupostos da pesquisa-ação com os seguintes passos: 1) ***Identificação do Problema de estudo***: identificado participativamente a partir da percepção da família experimentadora. Buscou-se nesse momento, identificar as ações ou práticas que levaram ao surgimento do problema de estudo, levando em consideração que o agroecossistema é dinâmico e os eventuais problemas que surjam nessa dinâmica são proteólise desorganizada como descrito por Chaboussou (1999); 2) ***Planejamento da ação***: Com base no estudo do problema, foram definidos: Quais os medicamentos homeopáticos a serem testados;

Cadernos Macambira
*V. 3, Nº 2, 2018. Página **29** de **54.***
Anais do I Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

quais os parâmetros a serem observados/ monitorados; Qual a forma de aplicação do medicamento homeopático; qual a frequência e rotina de aplicação; qual a frequência e rotina de monitoramento; 3) ***Ação***: a implementação do planejado ficou sob responsabilidade da família experimentadora; e 4) ***Monitoramento***: o monitoramento está sendo realizado pela família experimentadora, com as aplicações e observações registradas no caderno de registro; pela equipe do projeto e por último envolvendo a análise das observações e discussão sobre as dificuldades, sugestões, mudanças e adequações e serão realizadas pela família e equipe.

DESENVOLVIMENTO

Problema de estudo: A área do pomar, principalmente o plantio de goiabeira (Psidium guajava), foi identificado como a de maior necessidade de intervenção, em função do desequilíbrio observado com a presença de pragas e doenças. Nos pés de goiabas foram detectadas folhas encarquilhada e necrosada provocada pelo *Psilideo* sp., folhas avermelhadas causadas por infestação do percevejo do pé folhado, folhas perfuradas pelo besouro amarelo (*Castalimaita ferrugínea*) causando a diminuição da área fotossintética. Foi detectado também necrose na parte interna do fruto, causado pelo gorgulho da goiaba (*Conotrachelus psidii*).

Plano de ação: foram selecionados cinco medicamentos para serem testados, todos na dinamização 5CH: *Carbo vegetabilis*; *Calcarea carbônica*; *Sulphur*; *Ferrum metalicum* e *Calêndula officinalis*.

Ação: As aplicações iniciaram no dia 15 de julho de 2017, com sendo cada medicamento testado em oito plantas, através de gotejamento com garrafas PET de 2L, abastecidas duas vezes por semana. Para cada litro de água são adicionadas 10 gotas do medicamento testado.

Monitoramento: Estão sendo realizadas pela família a cada dia de aplicação se ocorrem mudanças no desenvolvimento ou aparência das plantas e as anotações são realizadas no caderno de registro. As visitas da equipe estão ocorrendo mensalmente, onde são observados a evolução do tratamento e as percepções da família. Ainda não foram realizadas adequações nesse plano.

Resultados observados: Dentre os resultados obtidos neste estado inicial da experimentação a família e equipe tem observado melhorias no estado fitossanitário e aumento da frutificação das plantas tratadas com *Calêndula officinalis* 5CH.

CONCLUSÃO

O trabalho não é conclusivo, mas demonstra potencial promissor da experimentação participativa da tecnologia social homeopatia nos sistemas de produção da agricultura familiar no território do sisal tem um potencial promissor.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao IF BAIANO o financiamento da proposta da bolsa de Iniciação Científica Júnior.

REFERÊNCIAS

CHABOUSSOU, F. Plantas Doentes pelo Uso de Agrotóxicos (A Teoria da Trofobiose). 2ª. ed., Porto Alegre: L&PM, 1999. 272p.